

**PPOD 109****USEFULNESS OF ALTERNATIVE THERAPY (HERBAL) FOR MANAGEMENT OF ULCERS AMONG LEPROSY PATIENTS**

Sr. Ananda, Dr. Manimozhi, N.

St. Josephs Leprosy Rehabilitation Centre, Nidadavole – West Godavari – Andhra Pradesh, India

The center has 216 Hansens disease patients who had completed their course of MDT under their care. 120 males and 96 female patients, 42 patients are inmates of the center, 36 patients from nearby patients colony, 36 patients from outside area frequently visiting, and 102 patients who had attended once the center for ulcer treatment. All the patients except 36 had grade-2 deformity of hands and feet. Chronic, complicated ulcers were constant problem, since the project was started in the year 1987.

From the year 1995 Herbal products were been used for ulcer dressings along with self-care practices and antibiotics or surgeries wherever needed. For ulcer dressings (external use) paste was made from Turmeric (*Curcuma longa*), Common salt (Sodium Chloride), Neem leaves (*Azadirachta indica*) (or) custard apple leaves (*Annona Squamosa*).

The results proved that the herbal products when used were found to be useful along with regular ulcer management procedures. These products are locally available, easy to prepare, cheap, no side effects, well accepted, minimized use of antibiotics, and the healing time of the ulcers was reduced.

Methods and results of this alternative treatment have been discussed

**PPOD 110****WHO 'DISABILITY' GRADING: OPERATIONAL DEFINITIONS**

J. Wim Brandsma, Wim van Brakel

Green Pastures Hospital & Rehabilitation Centre INF-RELEASE

A 'disability classification' for use in leprosy has been advocated by WHO since 1960. Two revisions of this grading system were subsequently published, a 4-point scale in 1970 and a 3-point scale in 1988. The original purpose was to record a baseline 'disability' status and monitor changes during follow up. The grading system was therefore quite elaborate. By 1988, the main purpose of the grading had changed to being an indicator to estimate delay in case finding. It is assumed that if patients delay in reporting, they are likely to have more impairment at diagnosis, so low rates of impairment in new patients at diagnosis are interpreted as an indication of early case reporting.

Usually, the 'maximum grade', which is the highest of 6 scores listed for eyes, hands and feet, is used as an indicator of severity of impairment. In recent studies, the individual grades for eyes hands, and feet have been totalled to get a 'sum-score'. The maximum sum score is 12 (2 for each eye, hand and foot).

This presentation provides operational definitions for the WHO grading, which are needed as the grades are often interpreted differently in different programmes. If programmes / projects follow definitions that are less prone to misunderstanding and different interpretations, the data they report will be more reliable, and more reliable comparisons with the individual grades, the maximum or the sum-score, can be made between programmes or cohorts of patients over time.

**SOCIAL ASPECTS****PSA 1****A COMPARATIVE STUDY OF SOCIAL REPRESENTATION OF HANSEN'S DISEASE AMONG PATIENTS, HEALTH PROFESSIONALS AND POPULATION IN BRAZIL**

Oliveira, M.L.W.; Mendes, C.M.; Tardin, R.T.; Cunha, M.D.; Oliveira E.R.; Alves, A.A.

Federal University of RJ; Municipal Secretariat of Health- RJ/ D. Caxias and Reprehan/IBISS

The term "hanseníase" or Hansen Disease (HD) is considered to be the politically correct term at a nationwide level in Brazil. Using the test of "free-word- association", 119 health professionals, 436 women, mostly housewives, and 94 HD patients, were invited to express promptly their associations to

the word "hanseníase". Their answers coded as short phrases formed by one or two words was arranged by EVOC software in a spatial way, which allows us to understand this structural organization of social representation (SR) of the three groups. In order to apply the model focused on social psychology -the theory of social representation (SRT), the words distribution considers not only their frequency, but also the order in which they were evoked, and its co-occurrence.

The results presented in a special figure, denominated "garfos" shows an aggregate evocation being more pronounced in the population group regarding the elements, patch, skin, insensitivity and disease; but also presenting others as "itching" and "wounds" referring to leprosy RS. The elements such as "cure" and "treatment" presenting in both groups of health pro-

professionals and patients, allow us to infer that patients avoid the term leprosy and are strongly influenced by the normative discourse of health institutions.

### PSA 2

A CURA COMO CONCEITO VIVIDO: O EXISTIR DAS PESSOAS QUE SE SUBMETERAM A POLIQUIMIOTERAPIA PARA TRATAMENTO DA HANSENÍASE

Marilda Andrade

Universidade Federal Fluminense

Este estudo trata-se de tese de doutoramento, desenvolvido a partir das minhas inquietações enquanto enfermeira e professora de enfermagem, que atua na área de Saúde Pública, no ensino das DIP e no Programa de Hanseníase foi elaborado com base na abordagem fenomenológica e teve como objetivo compreender o conceito de cura, a partir do comportamento dos clientes submetidos a poliquimioterapia (PQT) para tratamento da hanseníase. O fenômeno estar curado foi investigado sob um olhar que privilegiou a pessoa em sua existência. Utilizou-se para análise e hermenêutica o pensamento filosófico de Martin Heidegger que possibilitou desvelar a impessoalidade que, no cotidiano, rege a aceitação da cura biológica denunciada pela fuga, esquiva, falatório, curiosidade, tagarelice, temor e desinteresse de seguir o tratamento. A partir de existir dos depoentes emergiu um conceito de cura existencial contrapondo-se ao conceito de cura biológica, regido pelos fatos da ciência e factual da doença. O conceito biológico, estabelecido pelo conhecimento, introduz a técnica provocadora em confronto com a técnica produtora. Esta se destaca como possibilidade para a assistência de enfermagem e de saúde, porque, valoriza o cliente de hanseníase que se submeteu a poliquimioterapia como pessoa, como ser-aí e, assim, libera-o do-ente no dizer filosófico do seu fechamento, dando, portanto assim, um novo entendimento do processo de tratamento e cura.

### PSA 3

A EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO SOCIAL NA BUSCA DE PACIENTES FALTOSOS AO TRATAMENTO DE HANSENÍASE - 1998 A 2001

Adalgisa de Castro Mota Oliveira; Maria Neura Antunes; Márcia César de Sousa

Centro de Dermatologia Dona Libânia - SESA -Ce. Rua Pedro I, 1033, Centro - Fortaleza-Ce - Cep: 60035.101

A meta de erradicação da hanseníase está relacionada a várias medidas no âmbito da saúde pública quanto

ao tratamento e controle da doença. Em face disto, na realidade específica do Centro de Dermatologia Dona Libânia, enquanto unidade de referência, o Serviço Social tem se voltado também, dentre as diversas preocupações e atribuições, para os usuários que fazem o tratamento de forma irregular ou que caracterizam situação de abandono. A partir de 1998 passou-se a sistematizar essa prática com o objetivo de aumentar a adesão do usuário ao tratamento e, conseqüentemente, aumentar o índice de cura o que incidirá positivamente sobre os dados epidemiológicos da doença. Para isso, vem-se utilizando como instrumentos de intervenção, levantamentos nos prontuários e fichas de aprazamento; contatos com esses usuários e instituições de saúde da área de origem, através de aerogramas, telefonemas e visitas domiciliares. Na perspectiva de fomentar a troca de experiências nas diversas práticas utilizadas, considera-se pertinente coletivizar o referido trabalho no 16º Congresso Internacional de Hanseníase.

### PSA 4

A HANSENÍASE COMO ATRIBUTO AOS PROCESSOS DE EXCLUSÃO SOCIAL - A QUESTÃO DO TRABALHO

Adalgisa de Castro Mota Oliveira; Francisco José Dias Branco e Maria Neura Antunes.

Centro de Dermatologia Dona Libânia - SESA -Ce. Rua Pedro I, 1033 - Centro Fortaleza -Ce - CEP: 60035.101

Este trabalho refere-se a uma pesquisa realizada pelo Serviço Social a partir da necessidade de aprofundar o conhecimento da realidade vivenciada pelos usuários nos seus dramas cotidianos de dificuldades e preocupações com a questão da sobrevivência frente a um mercado de trabalho excludente. Sendo a hanseníase um problema de saúde pública que pode acarretar seqüelas físicas e sociais aos seus portadores, definiu-se a partir desse dado a temática a ser trabalhada. Delimitou-se então como objetivo do estudo, a questão da exclusão social em especial referência ao aspecto laboral e inserção no mercado de trabalho por considerar esse fenômeno conseqüência de situações e fatores que segregam e separam. Face ao número de usuários em tratamento foi necessário delimitar um grupo representativo, por amostragem, a partir de critérios estabelecidos e pertinentes para a investigação. Procedeu-se num primeiro momento a um estudo exploratório, cujos dados subsidiaram o estudo qualitativo, valorizando-se o universo de percepções e experiências sociais dos sujeitos envolvidos, através de entrevistas cujos resultados encontram-se em processo de análise. A preocupação em abordar o referido tema deve-se à percepção de que a incapacidade para o trabalho é traumática não só para o indivíduo, mas para todo o seu contexto familiar.

### PSA 5

#### A IMAGEM CORPORAL DO HANSENIANO - ESTUDO PSICOLÓGICO

Macário, D.P.A.P.P.

Almeida, J.A.

Instituto Lauro de Souza Lima – Bauru-SP

Caminhamos para uma medicina com abordagem holística, na qual a saúde física está ligada ao bem estar emocional. No enfoque à hanseníase, este fator deve, também, ser considerado, uma vez que ela é uma patologia dermatoneurológica, que acarreta lesões de pele, vísceras e do aparelho locomotor, espelhando, principalmente, problemas de ordem psicológica. Didaticamente o sistema nervoso é dividido em central e periférico, mas na realidade eles atuam juntos, como a hanseníase atinge os nervos periféricos, os hansenianos perdem a aferentização cortical necessária para preservação da imagem corporal. Neste estudo foram avaliados dez pacientes de uma amostra por conveniência, todos internados no I.L.S.L., objetivando analisar, por meio do desenho da figura humana, até que ponto esta falta de informação periférica interfere na imagem corporal do paciente. Concluímos que, apesar da amostra ser pequena, sugere-se que a falta de aferentização pode levar a desintegração da imagem corporal.

### PSA 6

#### A PRIVATE BUDDHIST LEPROSY HOSPITAL IN LATE MEIJI JAPAN: WHY WAS IT SET UP AND HOW WAS IT FUNDED?

Trevor Murphy

Department of Health Sciences, Yamanashi Medical University, 1110 Shimo-kato, Tamaho-cho, Nakakoma-gun, Yamanashi-ken, 409-3898 Japan)

**Background:** There were an estimated 30,000 leprosy sufferers in Japan around 1900, possibly many more. Japanese government policy to deal with leprosy commenced in 1907; however, religious-inspired non-governmental activity began as early as 1889. There were six private (non-government and non-profit) leprosy hospitals in Japan; five were established by Christian missionaries and one by a Japanese Buddhist priest.

**Q:** Why was there so little Buddhist leprosy relief activity in late Meiji Japan?

In the long term, I want to answer this question fully, looking at both “philosophical reasons” (e.g. the development of the “bodhisattva” ideal and the changes it underwent in its passage from India to Japan) and “system reasons” (e.g. the legal system of late Meiji Japan, practical difficulties of fund-raising).

In this paper, as a first step, I undertake a case study of the Buddhist leprosy hospital (Minobu “Jinkyō” Hospital, founded in 1906 by Nichiren priest Tsunawaki Ryumyo), considering broadly:

1) What were the main influences on the founder that led to the establishment of the hospital? In particular, I will concentrate on the influence of Christianity and the extent to which the founder regarded his hospital work as a “mission”.

2) How was the hospital funded? Here, I will focus on “ju-man-ichi-rin-ko”, a unique method of fundraising devised by the founder. It was difficult to sustain.

### PSA 7

#### A REPERCUSSÃO DA HANSENÍASE NO CONTEXTO FAMILIAR: A PERCEPÇÃO DO DOENTE

Ana Amélia Roberto da Silva; Albertina de Cássia Marques da Rocha

Instituto Lauro de Souza Lima

Esta investigação tem por objetivo entender o impacto da Hanseníase na organização familiar dos indivíduos afetados. Trata-se de um estudo qualitativo cuja população – alvo constitui-se pelos indivíduos internados, no Instituto de Pesquisa Lauro de Souza Lima, no mês de junho de 2002. A análise qualitativa fundamentada no discurso do sujeito coletivo foi utilizada nesta pesquisa.

### PSA 8

#### A STUDY OF MENTAL HEALTH AND ITS INFLUENCING FACTORS IN CURED LEPROSY PATIENTS

Li Chungen, Liang Junlin, Sun Lu, *et al*

Shaoguan Dermatology Hospital, 512000, Shaoguan China

**Objective:** To explore mental health and its related factors in cured leprosy patients.

**Methods:** 155 cured leprosy patients were investigated by symptom checklist 90(SCL-90), social support questionnaire and EPQ.

**Result:** The ratio of mental health problems in cured leprosy patients was 23.23%. The common problems were depression, anxiety, somatization and interpersonal sensitivity. By controlling age and sex, the scores of factors in SCL-90 were correlated negatively with social support, but positively with unstable personality feature. Stepwise regression analysis showed that factors influencing mental health were personality feature, social support, sex, occupation, marriage, cultural level and body’s deformity respectively.

**Conclusion:**

1) Mental health problems are common in cured leprosy patients. These problems indicated the relationship with personality feature and social support.

2) The work of mental health education for cured leprosy patients should be strengthened for improving their rehabilitation level and life quality.

[Key Words] Leprosy; Mental health

**PSA 9**

AS ONGS E O VOLUNTARIADO COMO ARTICULADORES DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Maria de Jesus Guilherme Cavalcante, Sandra Maria Carneiro Flor, Christianne Marie Aguiar Coelho, Cesar Augusto Ferreira Silva, Francisca Marlene de Sousa Bezerra

Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase – MORHAN – Rua: Joaquim Trindade, nº 19 – Centro Cep: 62011-060 – Sobral – Ce. Brasil.

O Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas Pela Hanseníase – MORHAN procura atuar no sentido de acabar com o preconceito contra a doença Hansen. O trabalho é feito por pacientes, ex-pacientes e pessoas interessadas no combate a discriminação e o preconceito contra as pessoas portadoras de hanseníase. Realizam ações educativas em centros de saúde, escolas, associações, sindicatos, movimentos e igrejas.

O núcleo de Sobral, no Ceará, participou do processo de descentralização das ações de diagnóstico, tratamento e prevenção de incapacidade da Secretaria de Desenvolvimento e Saúde de Sobral, e buscou junto aos grupos organizados apoios para trabalharem a mobilização social. Em 1999 contribuiu com a Secretaria de Saúde de Sobral durante o I Encontro Sobralense de Rezadeiras e Curandeiras na luta pela Eliminação da Hanseníase, Tuberculose, e Mortalidade Infantil por Diarréia, que contou com 250 rezadeiras já cadastradas pelo ACS e foram treinadas a reconhecerem sinais e sintomas das doenças já citadas. O encontro favoreceu a aproximação entre este grupo e os profissionais do PSF, hoje elas fazem encaminhamentos através de cartões de cores variadas que identifica a patologia suspeita.

Dentro dessa perspectiva, mobilizamos as trabalhadoras do sexo, que já realizavam atividades educativas e preventivas das DST/AIDS nos prostíbulos e comunidade, e as capacitamos para suspeitarem de lesões sugestivas de hanseníase entre seus clientes e comunidade, encaminhando-os aos postos de saúde do PSF. Durante o I Encontro Estadual do MORHAN, em 2000 mobilizamos os portadores de hanseníase que naquela data se encontravam na 6ª e ou 12ª dose

da PQT/OMS para uma avaliação neurodermatológica, e receberem alta conforme o resultado da avaliação. Foi um fato histórico na saúde pública do município e um privilégio para o MORHAN em ter contribuído com o evento de tal magnitude. 130 pacientes receberam alta por cura na ocasião.

**PSA 10**

ASPECTOS SOCIALES DE LA LEPRO EN ESPAÑA. FINALES DEL SIGLO XIX HASTA LA ACTUALIDAD. ESPECIAL REFERENCIA A LA COMUNIDAD AUTONOMA DE CATALUÑA

E. Fuster (T.S.); L. Casañas (P.S.); A. Torroja (D.E.); M. Pérez (M.D.)

Servicio de Dermatología del Hospital de San Pablo (Barcelona)

Conselleria de Sanitat de la Generalitat de Catalunya

Introducción, en la península, por los fenicios, griegos y romanos.

Durante siglos, podemos considerar la lepra endémica en parte del territorio peninsular.

Fechas clave para el estudio de la enfermedad en España.

Primer tratado científico sobre la lepra publicado en 1881.

Fundación sanatorio en Fontilles (Alicante)

Distribución geográfica hasta el primer cuarto del siglo XX.

Referencia a Cataluña.

Guerra civil española (1936-1939)

Cambios importantes en la estructura social como consecuencia de la contienda

Fuertes corrientes migratorias dentro de la península debidas a la penuria y escasez.

Mapa de localización modificado per estas corrientes.

Incremento de problemas sociales.

Iniciativas particulares y Organismos Públicos.

Labor específica del T.S.

Finales siglo XX: inmigraciones actuales. Actuación rápida de los equipos médicos-sociales para su detección.

Drástica reducción del número de enfermos activos

**PSA 11**

BETWEEN MADNESS AND LEPROSY: HISTORICAL INTERFACES OF INSTITUTED PRACTICES AND POLICIES

Garcia, J.R.L. – Instituto “Lauro de Souza Lima” – Bauru – Brazil.

Madness and leprosy, two very different pathological pictures, present in its history several similarities and complementation in respect to practices and health public policies. This study aimed this relationship. By reviewing the literature it verified the interfaces existent between both, in regard to historical, social and cultural aspects. Among the main similarities it was verified a context of social isolation, segregation, stigma, and in many moments negligence with the policies for Mental Health and Sanitary Dermatology. Since the dissemination of the ancient European leprosariums in the middle age, which later belonged to the insane by historical inheritance, is that leprosy and madness are relegated to asylums. Nowadays, we see that those two realities maintain traces of its historical processes, specially in the Brazilian context, where we still detect an enormous epidemiological index of leprosy and the Movement Antimanicomial for more than one decade have tried to grant basic citizenship rights to mentally impaired people. The physical incapacity and pain in leprosy, and the mental struggle are not the only distress faced by its carriers. They continue at the margin of society, still not comprehended by a social context that segregates the difference.

### PSA 12

#### BUMPY EXPERIENCE OF LIFE

Sheng-fu Chen

Yihuang County Station for Skin Diseases Control, Yihuang, Jiangxi, China

One year after being enrolled at the Jiangxi Medical College in 1972, I unfortunately was diagnosed as leprosy. Because of the long established stigma in the society towards leprosy, I discontinued his study and was accepted in a leprosy village for isolated treatment.

Since then I did not give himself up as hopeless but put up a tenacious fight against the illness, and served patients warmheartedly inside and outside the village with his knowledge. His selfless service has benefited the health of a great number of people including saving an youth's life from freezing river. His untiring efforts and contributions to leprosy control and general health care for more than 20 years made him trusted by related authorities. I has succeeded in physical and social rehabilitation both

### PSA 13

#### CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM HANSENÍASE EM HOSPITAL COLÔNIA E EM UNIDADE DE SAUDE PÚBLICA

Zoica Bakirtzief, Sandra Magalhães Cairo, Maria Regina de Carvalho Rossi, Rosemary Claudino Nunes

SORRI SOROCABA, Rua Dom Pedro II, 95, Sorocaba, São Paulo, Brasil

Cursos de educação profissional foram realizados para pacientes de hanseníase residentes de hospital colônia e usuários de centro de saúde. Os cursos foram desenhados para atenderem pessoas da comunidade e pessoas com hanseníase. O recrutamento dos alunos foi realizado tanto na unidade de saúde e hospital como na comunidade vizinha. Turmas mistas foram montadas e três cursos foram realizados com êxito. Questões relacionadas a programas de educação profissional/geração de renda são discutidas a partir dessas experiências e outras da Sorri Sorocaba que vem oferecendo essa modalidade de cursos há mais de quatro anos. Sugestões de como desenhar programas de geração de renda que contenham cursos de capacitação são propostas

### PSA 14

#### CIÊNCIA E RELIGIOSIDADE UMA PARCERIA NO PROCESSO DE ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE

Ivana Cristina de H. C. Barreto, Maria de Jesus Guilherme Cavalcante, Francisca Marlene de Sousa Bezerra, Luiz Odorico Monteiro de Andrade and Vera Andrade

Secretaria de Desenvolvimento Social e Saúde. Rua Viriato de Medeiros, 1250 – Centro- CEP 62011060 Sobral-Ce.

Apoio: Fundação Novartis

Estudos antropológicos e epidemiológicos realizados no Ceará (Nations, 1988, Barreto, 1997) têm demonstrado a importância das rezadeiras e curandeiros enquanto agentes não formais de saúde. Baseada nestas evidências, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Saúde, em parceria com o Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (MORHAN), foram buscar nas rezadeiras apoio para aceleração da eliminação da hanseníase em Sobral. Foram cadastradas 250 rezadeiras pelos Agentes de Saúde da Secretaria, que participaram das discussões sobre processo de eliminação da hanseníase. Em 10 de outubro de 1999 foi realizado o I Encontro Sobralense de Rezadeiras e Curandeiros na Luta pela Eliminação da Hanseníase, Tuberculose e Mortalidade Infantil por Diarréia. Esse encontro favoreceu a integração entre rezadeiras e profissionais das equipes da saúde da família, constituindo assim, mais uma rede de apoio às ações de atenção primária à saúde. Hoje, estas lideranças espirituais populares, utilizam como instrumento de trabalho um álbum ilustrativo, confeccionado em tecido, com linguagem e termos populares referentes a estas patolo-

gias adotadas por elas. As rezadeiras também utilizam cartões de cores diferentes, que, pela cor, identificam o tipo de encaminhamento; se é hanseníase, tuberculose ou desidratação. Serão apresentados dois estudos de casos identificados pelas Rezadeiras que tiveram diagnóstico confirmado posteriormente pela equipe do Saúde da Família.

### PSA 15

#### COMMUNITY PARTICIPATION IN LEPROSY CARE SERVICES

N.K. Nanda, K.R. Ratre, B.C. Sen, K. Das, B. Chandu

The Leprosy Mission, B L Hospital. P O Champa, Dist. Janjagir-Champa, Chhatisgarh, India, Pin-495671

The objective of the study is to assess the effect of community participation in case detection, awareness about leprosy and change in the disabilities status of new cases.

In the year 1997, a project was initiated in our leprosy control area spread over 1789 square kilometers having a population of 375000 approximately. In the beginning of this project, there was a meeting with the community leaders to find ways to address the high prevalence of leprosy in the area and what can be done about it. From our side we presented before the community leaders the facts of leprosy prevalence in the area. We encouraged them to come out with solutions to solve their own problem. It was suggested that we would give orientation to leaders on the early signs and symptoms of leprosy, scientific facts of the disease and benefits of early case detection and regular treatment. These leaders in turn would give orientation to others in the villages especially women on the same topics. So this was a two tier orientation of the community leaders and members to participate in leprosy care.

As the study was started in the year 1997, the preliminary result was presented and discussed in the ILC in Beijing in the year 1998. Since then, more data have been collected in terms of voluntary reporting, awareness of leprosy and reduction in the deformity rate among new cases. The study discusses the participation of the community in terms of levels of community participation and the problems encountered during this process. It also suggests measure for future community participation projects.

### PSA 16

#### COMMUNITY PARTICIPATION IN LEPROSY ELIMINATION PROGRAMME IN CHHATTISGARH

J.K. Kalchuri; Ishwari Soni

DANLEP M.P., India

**Introduction:** Knowledge and experience of leprosy is not shared – no openness.

-Person do not come forward for examination, treatment.

-Community behaviour effects leprosy cases and he is forced to take untoward course of life leading of debilitation.

-Ignorance, stigma which a barrier in reaching leprosy elimination is attacked with community rational behaviour.

-There is need of community involvement – not option but essential.

**Method:** Developing concern, developing sense of responsibility, involving community, follow up of continuing (pursuing, appreciating and reaching achievements)

No. of camps, rallies and other social activity done, involving community/through community (Table-1&2).

**Result:** Segregation of LAPs prevented, social stigma removed, voluntary reporting of cases increased.

**Conclusion:** Propaganda spread further, a fear free environment for leprosy elimination obtained.

### PSA 17

#### CONSIDERAÇÕES PSICOSSOCIAIS SOBRE A PESSOA PORTADORA DE HANSENÍASE

Siqueira, L. M. S.; Macário, D.P.Ap.P.; Ruiz, R.B.; Cara, M.R.G; Garcia, J.R.L.

Instituto Lauro de Souza Lima – Bauru-SP

A hanseníase é uma patologia que ultrapassa a necessidade de um olhar apenas biológico ou médico sobre ela. As conseqüências sociais e psicológicas às quais todo processo se remete, a expõe à necessidade de uma atenção que possa abrangê-la de maneira global, de forma não unilateral. Uma visão voltada apenas pela ótica do discurso médico clássico, pode restringir muitas ações viáveis a qualquer profissional de saúde. Não podemos mais entender hanseníase apenas como um bacilo, mesmo sabendo que os conhecimentos da microbiologia sejam de extrema importância, porém a compreensão do ser humano como um todo se faz necessária. Neste sentido, este texto tem como objetivo apontar uma série de questões relacionadas à pessoa acometida pela hanseníase no que tange a seus aspectos psicossociais. Não pretendemos que este seja, apenas interesse de psicólogos ou assistentes sociais, pois nossa intenção é de que os diversos profissionais da saúde possam refletir e instrumentalizar-se dos conteúdos apresentados. Entendemos, assim, que o paciente

hanseniano necessita do apoio profissional, também no que diz respeito à prevenção de suas deficiências e incapacidades no enfrentamento das restrições psicossociais que ele vivencia.

### PSA 18

#### CONSTRUINDO ESTRATÉGIAS COLETIVAS DE COMBATE AO ESTIGMA - A EXPERIÊNCIA DO GAPH

Adalgisa de Castro Mota Oliveira; Francisco José Dias Branco; Márcia César Sousa; [Maria Neura Antunes](#)

Centro de Dermatologia Dona Libânia - SESA - Ce. Rua Pedro, 1033, Centro - Fortaleza-Ce - Cep: 60035.101

O GAPH (Grupo de Amigos e Portadores de Hanseníase) surgiu a partir da demanda dos usuários do programa de Hanseníase, em reabilitação física, no Centro de Dermatologia Dona Libânia, acompanhados pelo Serviço Social, como resposta às situações de discriminação e preconceitos vivenciados na cotidianidade. Esta experiência vem apontando como um dos caminhos para o enfrentamento da questão social da hanseníase a nível local, com um real processo de participação de usuários já tratados e/ou em tratamento, bem como de seus familiares e voluntários, o que vem permitindo o pensar e o agir coletivos, através da discussão e elaboração de propostas concretas de intervenção e assim atingindo os objetivos propostos quando da sua formação há dez meses: entidade permanente, sem fins lucrativos, com encontros sistemáticos e de livre acesso tendo como principal eixo de luta o combate ao preconceito, permitindo a troca de experiências, ajuda mútua, estudo de temas pertinentes aos interesses dos seus membros, atividades de socialização, defesa dos direitos do cidadão, desmistificação da hanseníase e do preconceito que a acompanha.

### PSA 19

#### DE tsara'at A HANSENÍASE... O IMPACTO DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL E A CRISE IDENTITÁRIA (O REPENSAR DO ENFERMEIRO)

Clélia Albino Simpson de Miranda

O presente trabalho de caráter qualitativo tem por objetivo analisar o impacto da representação social (senso comum) da Hanseníase e a crise identitária e o de aduzir uma prática alternativa de assistência de enfermagem ao doente de Hanseníase. Utilizei a técnica de entrevista semi estruturada junto a seis pacientes, sendo três que receberam tratamento em asilos (passado) e os demais em tratamento ambulatorial (presente). Empreguei a análise temática para trabalhar os dados. Dos depoimentos

identificados destacaram-se três temas principais: preconceito, estigma e mito. Os dois grupos apresentaram representação social semelhante, tendo como idéia central a "praga" e a exclusão definida pelos aspectos: físico, hetero-reconhecimento e psicológicos/afetivos, atindo três dimensões da sua identidade: imagem corporal, desvalorização social e auto-reconhecimento.

### PSA 20

#### EMPOWERMENT TO CHANGE LIVES: IDEA NIGERIA ADOPTS KOREAN MODEL.

Ekekezie, Uche Meeto

IDEA Nigeria. 48, Toyin Street, Ikeja, Lagos, Nigeria.

This poster made up of "candid" pictures depicts the current situation of persons affected by Hansen's Disease (HD) in Nigeria.

It documents some of IDEA's multifaceted socio-economic intervention in Nigeria and the effects of these interventions on the lives of the beneficiaries.

IDEA Nigeria has studied the Korean Model of comprehensive economic empowerment and the socio-economic milieu in which it had taken place, and has adopted this method of effectively setting people free from HD, with relevant adjustments to suit the Nigerian situation. This poster is a record of IDEA Nigeria's experiences in the early stage of the business of restoring the dignity of persons displaced and disadvantaged by HD.

### PSA 21

#### ESTUDIO SOCIOECONÓMICO DE LOS CASOS DIAGNOSTICADOS DE LEPRO. CAMAGÜEY. CUBA 1998 - 1999

Dra. Nieves Atrio Mouriño; Lic. Iris Vidal Camero; Dr. José Raúl de Armas Fernández; Dr. René David Sifontes Mejías

Centro Provincial de Higiene y Epidemiología General Gómez No. 5. Camagüey, Cuba.

Se realizó un estudio longitudinal y retrospectivo, cuyo universo estuvo constituido por los 83 casos de Lepra diagnosticados en 1998, 1999 para esto se confeccionó un fichero donde se recogieron los datos consistentes en: grado de escolaridad, condiciones de la vivienda, número de dormitorios, número de personas en la vivienda e ingreso del núcleo familiar, estos datos se obtuvieron de la Encuesta Epidemiológica del enfermo de Lepra del Departamento Provincial de Estadística en la Dirección Provincial de Salud. Los mismos se procesaron mediante un programa EPINFO, los cuales después de procesados y analizados se vio que el mayor número de casos

tenían una escolaridad primaria, las condiciones de la vivienda eran buenas en un 61.4% de los casos, sin embargo, vivían hacinados ya que en un 45.4% de los casos duermen más de tres personas en un dormitorio y el mayor porciento (61.1%) tienen un per-cápita de ingreso familiar de menos de cien pesos para tres personas y mas.

### PSA 22

#### EXPERIENCE WITH LEPROSY ELIMINATION AND COMPREHENSIVE CARE

Atul Shah, Arvind Salelkar, Neela Shah

Comprehensive Leprosy Care Project & Medical Aid Association

Novartis India Ltd. F - 701, Goregaon (E), Mumbai, 400063, India

The Leprosy elimination and comprehensive care project is a collaborative effort between the Directorate of Health Services, Goa Medical College and CLCP. Since its initiation in 1991, efforts have focused on the elimination of leprosy and providing disability prevention services in an integrated manner. Key activities include using communication campaigns and community mobilization events to detect new cases, improving access to diagnosis and treatment as well as introducing MDT blister packs. The systematic introduction and provision of POD services has lead to a decrease in the overall disability load in the community. Reconstructive surgery for leprosy is an integral part of routine services provided at the Goa Medical College following numerous workshops over the years. Economic rehabilitation has been provided to those in need. Efforts currently focus on integrating leprosy services within the general health services. The paper will also discuss the impact of efforts over the past decade, current status and constraints in achieving the leprosy elimination.

### PSA 23

#### FIRST RESULTS OF A KNOWLEDGE, ATTITUDES AND PRACTICE STUDY ON LEPROSY AND OTHER DISABILITIES IN DARFUR, WEST SUDAN

Omar Sa'ad, Margriet Coppoolse and Henk Buddingh

Darfur Leprosy and Disability Care Programme, The Leprosy Mission, PO Box 15079, Amarat, Khartoum, Sudan, E-mail: [hbuddingh@hotmail.com](mailto:hbuddingh@hotmail.com).

Early 2002 The Leprosy Mission (TLM) will carry out a KAP study on leprosy and other disabilities in Darfur, West Sudan. During the research Focus Group Discussions will be held with disabled people to find out about their ideas and experiences. Also, 120 physically disabled persons and 120 matching

non-disabled persons in 20 villages/towns will be interviewed using a questionnaire. Knowledge, attitudes and practice related to leprosy will be compared with those related to polio. Also the participation in community life of disabled and non-disabled adults will be compared. At the same time the research will measure the number and types of disabilities in 1200 household in these 20 villages. The results of the research will be used to plan and evaluate future health education and socio-economic rehabilitation programmes. During the conference the first results will be presented.

### PSA 24

#### HANSENÍASE: A MÍDIA E A MOBILIZAÇÃO SOCIAL CRIANDO DEMANDA

Nelsina Vaz da Silva (SECRETARIA Estadual de Saúde - Pi.); Lucimar Costa (MORHAN - Pi); Lúcia Possídio (8ªDIRES - Petrolina Pe); Geania Rocha (15ª DIRES - Juazeiro Ba); Tâmara Stélvia (Secretaria Estadual de Saúde - Pi); Vera Andrade (GT/HANSEN/CONASEMS)

Considerando-se a necessidade de informação da comunidade, buscou-se levar à população mensagens claras sobre os sinais e sintomas precoces da hanseníase, informar que tem cura e, o diagnóstico e o tratamento, são oferecidos gratuitamente em todas as unidades públicas de saúde.

Nesta perspectiva, definiu-se que a partir do momento que os serviços estivessem organizados para atender a demanda, todos os canais de mobilização social e comunicação seriam utilizados, pois são fatores importantes no processo de criação de demanda.

Após veiculação na mídia efetuou-se uma pesquisa com o objetivo de conhecer o grau de satisfação e de compreensão das mensagens pela comunidade, nas principais cidades. A associação da mídia de TV aos cartazes, panfletos spots de rádio, produziu uma boa cobertura, expressa pelas altas taxas de pessoas que recentemente viram alguma propaganda sobre hanseníase. A taxa de aprovação de veiculação de mensagem sobre os sinais e sintomas da hanseníase foi de 82%, contrariando alguns especialistas em comunicação, que empiricamente declaram ser este tema "pauta negativa e de pouco interesse da população". O conteúdo das mensagens e, ou, material de divulgação cumpriram seu objetivo educacional em 84% dos casos.

Em relação aos meios de comunicação, a TV foi o meio mais visto pela comunidade entrevistada.

A articulação com outros atores sociais e com outros programas da secretaria, como PSF/PACS e DST/AIDS foram componentes importantes no processo de mobilização social.

**PSA 25****HANSENÍASE: A VISÃO DO PORTADOR**

Henrique Moura Leite Botura; Marcio Henrique Mendes; Maria Elisa Moreira; Patrícia de Cássia Gonçalves; Wagner Eduardo Nicolla

Faculdade de medicina da Universidade de Taubaté. Av. Tiradentes 500, Taubaté - SP, Brasil.

Hanseníase é uma doença infecto-contagiosa de diagnóstico basicamente clínico e requer abordagem multidisciplinar a fim de evitar seqüelas biopsicossociais, as quais foram fundamentais na sedimentação do estigma dessa doença, o qual é evidenciado já nos relatos bíblicos. Para a realização desta pesquisa foram selecionados, por amostra intencional, três pacientes diagnosticados antes de 1982 e três diagnosticados após tal ano, quando tiveram início as campanhas educativas sobre a doença no Brasil, para comparar o nível de conhecimento e preconceito dos dois grupos. Foi aplicado um estudo qualitativo através da análise das transcrições integrais de entrevistas semi-estruturadas e de desenhos temáticos, enfocando: preconceito, aspectos psicológicos, conhecimento da doença e limitações. A análise do resultado foi do tipo: análise temática do discurso. Em todas as entrevistas foi evidenciado preconceito, raiva, vergonha, medo ou desesperança em relação à doença, assim como desconhecimento do profissional de saúde sobre a hanseníase, o que implicou em demora ou ausência de diagnóstico. Mesmo após o início do tratamento, em todos os casos, com ou sem seqüelas, foi possível evidenciar o desconhecimento sobre a doença e em alguns a insatisfação com a falta de campanhas educativas. Tanto antes como após o início das campanhas educativas, e criação das ONGs de apoio aos portadores e combate ao preconceito, não foram observadas diferenças significativas nos resultados. Portanto, as campanhas educativas se mostram ineficazes e insuficientes, o que aliado a falta de conhecimento dos profissionais de saúde sobre a doença, compromete o diagnóstico e tratamento e por conseguinte o controle do estigma da hanseníase.

**PSA 26****HANSENÍASE REACIONAL, QUANDO A DOR IMPEDE O LAZER**

Vânia Del'Arco Paschoal; Juliana Dionísio Crippa; Kátia Nishiyama; Renata Trindade

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Curso de Graduação em Enfermagem.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 CEP: 15.090-000 Fone: (017)2275733

São José do Rio Preto, SP, Brasil.

A hanseníase é uma doença milenar que ao atingir a pele e os nervos, criando um quadro de dor e o pa-

ciente muitas vezes passa a conviver com este estigma. O objetivo deste trabalho foi levantar as mudanças ocorridas no cotidiano da vida dos portadores de hanseníase reacional, em relação ao lazer e a convivência com a dor. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório realizado em um hospital-escola, no Programa de Controle da Hanseníase, com 28 pacientes adultos. Fez-se um roteiro sobre as mudanças experimentadas pelos portadores de hanseníase decorrente à crise reacional, onde o mesmo fazia uma síntese, através de um sistema de cores. A coleta de dados foi de outubro de 1997 à março de 1998. Obtendo-se que: (57,1%) dos pacientes optaram pelas cores de mudança no lazer. Na variável convivência com a dor, as mulheres escolheram mais que os homens "não estarem adaptadas para a convivência com a dor", modificando dessa forma o comportamento de suas vidas. Ao se relacionar o lazer e a convivência com a dor, observou-se que 78% do pacientes entrevistados modificaram o lazer quando não conseguiam conviver com a dor. A doença leva o indivíduo a mudanças de comportamento e na qualidade de vida é muitas vezes alterada. O paciente que abandona o lazer provavelmente tem mais dificuldade em conviver com a dor. A equipe que cuida dos portadores de hanseníase reacional deve estar preparada e disposta em orientar e estimular a prática de qualquer atividade de lazer, visando o bem estar do pacientes.

**PSA 27****HOW EASY IS IT TO REMOVE STIGMA?**

Dr. Carlos Wiens

Hospital Mennonita Km 81, C.d.c. 166 Asunción, Paraguay

Teachers are involved building concepts about leprosy amongst the students.

Through many seminars hold for those concept-builders, after several hours teaching about leprosy (including stigma) we asked them to answer a questionnaire about their eventual new attitude regarding leprosy or leprosy patients. Around 20 % of the participants decided to follow demonstrating through deeds that leprosy sufferers need to avoided (and the same attitude they will teach to the children?).

**PSA 28****ILA GLOBAL PROJECT ON THE HISTORY OF LEPROSY**

Dr. Jo Robertson; Deborah Emmitt

University of Oxford. Wellcome Unit for the History of Medicine. 45-47 Banbury Road. Oxford. OX2 6PE United Kingdom

The Global Project on the History of Leprosy is the initiative of The International Leprosy Association (in conjunction with WHO and the Nippon Foundation) and the Wellcome Unit for the History of Medicine at Oxford, England. From the beginning of October 2001, the project has been operating out of the Wellcome Unit for the History of Medicine at Oxford, which is currently building a research program focused on the history of tropical medicine and infectious diseases. The Global Project on the History of Leprosy is developing an online database of locations where leprosy archives can be found in order to facilitate historical research into leprosy. This can be seen at <http://www.leprosyhistory.org>. The database is to be a working tool for researchers who are interested in the early modern to modern history of leprosy (from 1847 when Danielssen and Boeck published *Om Spedalskhed*). It will also be of interest to those connected with leprosy and its impact.

While the database creates pathways for researchers, the project will also encourage the preservation of archives and a network of researchers.

This poster presentation is designed to disseminate information about the Project and to encourage participants to visit our website, make use of the database and contribute to the archival collection. It will exhibit maps from the late nineteenth century and display entries from the database which refer to leprosy work in Africa, Brazil, India and Japan, dating from the turn of the last century.

### PSA 29

#### INCENTIVAR E ESTIMULAR A MÃE TRABALHADORA NA PERSPECTIVA DE MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Abreu, Luiza Cláudia Bernardo; Sena, Zelina Batista; Soares, Iranyr Maria

Coordenação Estadual do MORHAN Ceará

O Movimento de reintegração das pessoas atingidas pela Hanseníase (MORHAN) - Coordenação Ceará, em apoio ao núcleo do Município de Maracanaú criado em 06 de janeiro de 1987 e quebrando barreiras sociais na então Colônia Antônio Justa (Maracanaú - CE) criamos a escola comunitária em 02 de julho de 1996, para crianças de 03 a 06 anos de idade (ESCOLA COMUNITÁRIA NOVO TEMPO).

Com intuito de contribuir para efetivação dos direitos sociais e vida digna a população em situação de risco de vida e saúde dos cidadãos no estado do Ceará na perspectiva de geração de emprego e renda, melhoria da qualidade de vida.

No Ceará o nível de renda e pobreza, podemos analisar que a evolução das condições de vida a partir do variável rendimento, requer o estabelecimento de um parâmetro de renda familiar per capita abaixo da qual

os cidadãos são considerados pobres, ou seja, a linha de pobreza, é de aproximadamente vinte e cinco reais mês, segundo pesquisa junto ao consumo alimentar de orçamento familiar. Neste contexto a incidência de pobreza e indicadores sociais estão a requerer fortes inversões, a evolução das condições de vida da população depende de renda, emprego, políticas sociais bem sucedidas, para reverter os indicadores sociais, reduzir o índice de pobreza, buscando formas de melhorar a qualidade de vida da população em relação ao desenvolvimento social, é imperativo a nossa visão integrada sob a ótica social com percepção em educação popular e da expectativa de vida. A geração e acesso ao emprego, a distribuição de renda, a educação, a saúde, a justiça e a cidadania se fazem os nossos desafios. É de exigir-se, então, do Estado o compromisso, e cumprimento da sua função de estar a serviço da sociedade, especialmente em favor dos menos favorecidos (Lei n.º 8.742/93 LOAS)

O Nosso objetivo é socializar as crianças e seus familiares quanto ao preconceito, o estigma da Hanseníase, mantendo-as em meio expediente na sala de aula (alfabetizando-as) de forma a garantir a integração social das mães para desenvolver atividades produtivas, tirando-as da ociosidade, vindo a desempenhar sua busca de renda, quer seja, no mercado municipal com venda de frutas e verduras/asseio e conservação domiciliar/manicure e quando qualificada profissionalmente buscando melhoramento (curso de auxiliar de enfermagem, almoxarife, cabelereiro, etc.).

Já atingimos 60% de mães que garante uma renda familiar.

Nosso movimento tem por desafio trabalhar as questões sociais: combater as desigualdades, estimular a produção de alimentos, qualificação de mão de obra, programas educacionais para adultos, dirigir curso para donas de casa, cultivo de hortas caseiras, fazendo com que todos juntos, com uma conscientização em políticas públicas venham a efetivar seus direitos sociais na busca da integração social solidariamente.

### PSA 30

#### "LONG TERM FOLLOW UP OF PATIENTS WITH MALIGNANT CHANGE IN PLANTAR ULCERS IN LEPROSY"

Valsa Augustine

Schieffelin Leprosy Research And Training Centre

Malignant change is a known complication of plantar ulcers in leprosy. Often the plantar ulcer is chronic and becomes a cauliflower growth or a flat lesion with everted edges. On clinical suspicion of malignancy a biopsy is done. If the ulcer is found to be malignant, it is usually a well differentiated squa-

mous cell carcinoma of the skin. The treatment of choice is a wide excision providing a 5 cms margin.

In this study, 110 cases who underwent surgery for malignancy in plantar ulcer are studied retrospectively. The age, sex, duration of the ulcer, site and size of the ulcer, histology and the presence or absence of metastasis at the time of diagnosis are analysed. Depending upon the site and size of the ulcer either a wide excision and skin grafting (24%) or a radical procedure was done (76%)

Long term follow up of 90 patients is presented. The duration of the follow up ranged from 10 to 20 years. Four patients died of causes not related to malignancy of plantar ulcer. Four patients who had poorly differentiated squamous cell carcinoma developed metastasis. 12 patients were lost to follow up.

Adequate wide local excision and skin grafting where possible or local radical excision give good results in treatment of malignancy arising in plantar ulcers.

### PSA 31

MORADORES DO ANTIGO HOSPITAL COLÔNIA SANTO ÂNGELO: CAMINHANDO PARA UMA NOVA REALIDADE SOCIAL

Posso, A.P., Silveira, A.A., Ribeiro, S.O., Stefoglu, V.A.O.

Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcanti, Estrada das Varinhas, KM 3,5, CEP: 08750-680, Caixa Postal: 2023, Jundiapéba, Mogi das Cruzes/SP

O Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcanti foi fundado em 1928, com a missão de internar os pacientes de hanseníase, dentro da política de internação compulsória. Apesar dos avanços científicos, tecnológicos e do tratamento ambulatorial, este hospital mantém uma estrutura atípica, ou seja, ao mesmo tempo em que cumpre suas funções como hospital de retaguarda atendendo a população local ainda permanece no seu interior a antiga colônia de moradores. Partindo desta realidade, profissionais do hospital com orientação da Secretaria da Saúde- Centro de Vigilância Epidemiológica-Programa de Hanseníase discutiram essas contradições. O objetivo do presente estudo foi resgatar e propiciar o exercício da cidadania à comunidade de ex-portadores de hanseníase do Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcanti, por meio de ações sociais. Para a viabilização do presente estudo, foram programadas atividades lúdicas a fim de reunir o maior número de sujeitos para integração com os profissionais; reuniões periódicas com a comunidade; aplicação de um questionário fechado, contendo 20 questões onde se preocupava em extrair informações sobre a realidade social, seqüelas oriundas da doença, idade e sexo. No que tange aos resultados, o censo propiciou o conhecimento da população, sendo 50% idosos, 32% adultos, 11% adolescentes e 7% crianças. Dos ex-

portadores de hanseníase, 60% apresentaram alguns tipos de seqüela relacionada à doença. As atividades desenvolvidas cumpriram o objetivo de integração entre moradores e profissionais, culminando com a elaboração de um seminário englobando os assuntos pendentes sobre a referida população, com a participação de moradores, profissionais do hospital, representantes das autoridades do Ministério da Saúde e MORHAN e autoridades estaduais e municipais. Em síntese, fica explícito a necessidade de um gerenciamento social devido às características de uma área comunitária com uma população diferenciada, o que leva a conflitos internos não administrados anteriormente.

### PSA 32

O CEDOPE/HCI E O RESGATE DA MEMÓRIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE

Artur H.F. Barcelos e Viviane T. Borges

### PSA 33

O ESTIGMA DA HANSENÍASE NO BAIRRO DOS MACACOS - MUNICÍPIO DE SILVEIRAS-SP

Guisard, Carmen L.M.P.; Almeida, Débora C.; Podboi, Fernanda; Macklouf, Jaqueline B.; Schmidt, Laura, T.; Orientadores: Guisard, Carmen L.M.P.; Moreira, Maria Elisa.

Universidade de Taubaté: Departamento de Ciências Médicas - Av. Tiradentes, nº 500 - Campus do Bom Conselho-Centro Taubaté-SP; CEP:12010-000.

A hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo mycobacterium leprae e associada a imagens de deformidade, reforçada por conceitos populares e religiosos de castigo divino. Os doentes no passado eram isolados da sociedade, mereciam cerimônias de defunto e eram verdadeiros mortos em vida. A importância da pesquisa está na prevalência da doença, são 6000 casos no Estado de São Paulo e o Brasil é o segundo país no mundo em número absoluto de doentes. O objetivo é conhecer o estigma e suas implicações psicossociais em uma população onde foram isolados os indivíduos doentes no passado. O estudo foi qualitativo com amostra intencional e os instrumentos utilizados foram: grupo focal com dinâmica do desenho coletivo e entrevista semi-estruturada. A discussão realizada foi do tipo análise temática de discurso e estabeleceram-se categorias que abordam os aspectos psicossociais da doença, a evolução da mesma, e a atuação do sistema de saúde. Observou-se falta de conhecimento geral sobre a doença e presença do estigma. Frente a esta realidade foi proposta e aceita uma ação educativa imediata, com posterior capacitação dos funcionários da saúde do local para o diagnóstico precoce e tratamento da hanseníase.

### PSA 34

O PAPEL DA GERÊNCIA SOCIAL NO PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DO HOSP. DR. FRANCISCO R. ARANTES.

Ferreira, Maria Emília; Costa, Dezelena Capistrano da; Santos, Maria Aparecida Hilário dos; Cypreste, Dora Martins.

Hospital Dr. Francisco Ribeiro Arantes; rodovia Waldomiro Corrêa de Camargo, Km 55, Itu/S.P.; CEP13.308-905; Brasil - PABX (11) 4019.1016; FAX (11) 4019.1006.

A Gerência Social começou o seu trabalho em meados de 2.000, com o objetivo de proporcionar à população de 582 moradores, distribuída em 250 residências, o resgate da cidadania e a reinserção social. Através de um levantamento censitário foram constatados que do total de 582 moradores, 72 estão em tratamento da hanseníase, 313 estão curados e 197 são comunicantes. Dentre estes 234 são adultos; 221 idosos, 43 adolescentes e 84 crianças; o grau de escolaridade é baixo e a renda mensal em torno de 2 sal. mínimos. E através das percepções dos profissionais, foram observadas várias problemáticas sociais como: violência psíquica e física, dependência química/tráfico de drogas, desemprego, gravidez precoce, falta de lazer, dependência institucional e familiar, estigma, preconceito, discriminação, falta de informação sobre a doença, entre outras. Estas representações foram apresentadas e discutidas com a comunidade, para serem planejadas ações e compreendidas que para executá-las seria necessário a realização de parcerias das quais foram firmadas com as Secretarias do Município de Itu, como: da Segurança e P.M. do Estado (rondas diurnas, de BO por assalto, roubo, agressão e invasão domiciliar), da Educação (supletivo 1º grau), da Saúde (P.S.F., V.E. e VISA), de Obras e Serviços Públicos (limpeza de áreas verdes e saneamento), Promoção Social (clube de mães e ginástica), Conselho Tutelar (intervenção com crianças, adolescentes e família) e ONGs.(cursos profissionalizantes). A proposição está sendo, reinserir os moradores num caminho de trocas com a G.S., voltadas para uma reflexão conscientizadora, dirigida para a sua própria ação, respaldadas na aceitação e prevenção das doenças, e conseqüentemente na sua promoção de dignidade humana, como: "Ser" atuante na conquista de seu próprio ideal.

### PSA 35

PARADOJAS DE LA LEPROA: AVANCES MÉDICOS Y PERCEPCIÓN SOCIAL

L. Casañas (P.S.), A. Torroja (D.I.), E. Fusté (T.S.), i M. Pérez (M.D.)

Servicio de Dermatología. Hospital de St. Pau. Barcelona.

Conselleria de Sanitat. Generalitat de Catalunya.

**Introducción:** La realidad de la Lepra en nuestro país, así como en la mayoría de los llamados países ricos, ha cambiado de forma radical, con una reducción drástica del número de casos y una mejora sustancial en la rehabilitación física de los pacientes.

Por el contrario, estos cambios no se han visto reflejados en la percepción social de la enfermedad, hecho que repercute directamente en la calidad de vida de los afectados.

**Objetivos:** Observar y reflexionar la manera en que los medios de comunicación, a los cuales tiene acceso la mayoría de la población, contribuyen a mantener una visión estática de la Lepra. Así, reforzando los viejos estereotipos, se perpetúa el rechazo y los temores alrededor de la enfermedad a lo largo de los años.

**Discusión:** Con esta reflexión queremos poner de relieve la manera en como se contribuye a reforzar el colectivo imaginario alrededor de la Lepra, quizás de una forma inocente, pero a la vez inconsciente.

### PSA 36

PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS NÃO MÉDICOS SOBRE FRAGMENTO DO CAMPO DA HANSENÍASE

Zoica Bakirtzief, Bettina Gerken Brasil, Daniele Pompei Sacardo, Lucio Martini, Alexandre de Freitas Silva, Maria Emília Ferreira, Sonia Matsuda Lessa

Start Ventures Ass Emp Ltda, Cx Postal 1527, 18041-970 Sorocaba, São Paulo, Brasil

A institucionalização do campo da hanseníase, como em outras especialidades médica, gradualmente excluiu os discursos de profissionais de outras áreas de saber. Nesse momento em que se buscam caminhos para promover a qualidade da atenção ao paciente de hanseníase faz-se necessário criar espaços para a produção de saberes a partir do diálogo com outras disciplinas. O contexto desse trabalho se insere em uma investigação multicêntrica para a qual foram contratados profissionais e pesquisadores não especialistas em hanseníase. Os investigadores realizaram entrevistas com portadores de deficiência por seqüela de hanseníase e outras causas em duas unidades de tratamento para hanseníase e três centros de reabilitação pelo período de pouco mais de um mês. Nesse período, vivenciaram intensamente o cotidiano dos serviços além de interagirem com os usuários e profissionais da saúde. Ao término da fase de entrevistas, realizamos reunião de avaliação com a técnica de grupos focais com os integrantes da equipe. As impressões dos pesquisadores apontaram para uma série de necessidades dos profissionais da saúde bem como dos portadores da hanseníase que podem facil-

mente ser introduzidas no cotidiano dos serviços para melhorar as ações de controle e atenção ao doente.

### PSA 37

#### PERFIL DO USUÁRIO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE

Adalgisa de Castro Mota Oliveira; Francisco José Dias Branco, Márcia César de Sousa; Maria Neura Antunes

Centro de Dermatologia Dona Libânia - SESA - Ce. Rua Pedro I, 1033, Centro - Fortaleza - Ce - Cep: 60035.101

O presente trabalho foi realizado na perspectiva de superar as dificuldades no serviço do Centro de Dermatologia Dona Libânia, com relação às informações básicas sobre os usuários do Programa de Controle da Hanseníase. Esta sistematização viabilizou um conhecimento mais profundo da realidade, permitindo melhor qualificação da prática cotidiana, subsidiando as ações desenvolvidas. Buscou-se o que foi chamado de perfil do usuário do programa em um universo delimitado - fichário de aprazamento da medicação supervisionada - relacionando-se o número de todos os prontuários em registro ativo até maio de 1998, perfazendo um total de 1261 registros. Posteriormente passou-se a pesquisar os prontuários, verificando-se que dos 1261, 197 estavam de alta por cura; 02 óbitos; 21 transferências e 19 com outras situações de tratamento (dermatoses, tuberculose, erro de diagnóstico e prontuário não localizado). O universo da pesquisa passou então a ser de 1021 prontuários dos usuários em tratamento dos quais extraiu-se as seguintes informações: atendimento do Serviço Social, município de origem, forma de tratamento, grau de incapacidade, avaliação de fisioterapia, abandono, faltosos, avaliação de alta, faixa etária e sexo. Os resultados foram tabulados e consolidados em tabelas e gráficos.

### PSA 38

#### PROJETO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL OU SEMIPROFISSIONALIZANTE NO PROGRAMA DE HANSENÍASE - S.P.

Guisard, Carmem Luíza M. P.; Metello, Heleida Nobrega; Clemente, Tânia Maria G.; Ferreira, Maria Emília; Lopes, Angelina; Santos, Maria Aparecida H. dos; Ito, Líria Suzana; Peixoto, Edna Silveira; Nogueira, Wagner

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; Programa de Controle de Hanseníase-CVE; End. Av. Dr. Arnaldo, 351 - 6º andar - sala 614, Cerqueira Cesar, CEP 01246-000 - São Paulo - SP. Fone: (11) 3066-8756 / 3085-4042 - E-mail: [proghans@cve.saude.sp.gov.br](mailto:proghans@cve.saude.sp.gov.br)

Apesar do advento de novas políticas de saúde para Hanseníase, os portadores da doença continuam a sofrer conseqüências dessa história, como a discriminação e a dificuldade de inserção no mercado formal e informal de trabalho. A partir do reconhecimento dessa realidade, um grupo de profissionais de seis serviços de saúde, localizados em diferentes regiões e ligados ao Programa Estadual de Hanseníase da Secretaria da Saúde do Governo de São Paulo, financiados pela American Leprosy Mission - Projeto São Paulo, propôs um projeto piloto de Capacitação Profissional ou Semi-Profissionalizante para onze usuários do programa (em tratamento, com alta e/ou comunicantes). O projeto desenvolve uma pesquisa quali-quantitativa a partir da coleta de história oral desses sujeitos e realização de entrevistas com instrumental padronizado (formulário). A população alvo do projeto freqüentou cursos por eles escolhidos de acordo com habilidades e interesses próprios. Os dados coletados encontram-se em fase de análise pelo grupo. Apesar disto podemos inferir que: o desconhecimento sobre a doença por parte tanto da população como do profissional de saúde ainda é significativo, o que se expressa em preconceito, discriminação e exclusão social.

No entanto, pela atenção possibilitada pelo projeto e valorização do sujeito, alguns dos participantes denotam aumento na sua auto-estima, vislumbrando a possibilidade de inserção no mercado de trabalho.

### PSA 39

#### PROJETO HOSPITAIS - COLÔNIAS DE HANSENÍASE NO BRASIL: "UMA PROPOSTA DE GERENCIAMENTO"

Cypreste, Dora Martins; Nogueira, Wagner

Programa de Controle da Hanseníase: Av. Dr. Arnaldo 351 - 6º andar - sala 614 - CEP: 01246-000 - São Paulo - SP

O presente projeto, atualmente desenvolvido no Estado de São Paulo, através do programa Estadual de Controle da Hanseníase, especificamente nos Hospitais Dr. Francisco Ribeiro Arantes - Itu e Dr. Arnaldo Pezzutti Cavalcante, em Mogi das Cruzes, tem como objetivo definir uma nova forma de gerenciamento junto a estes Hospitais-colônias, reorganizando os serviços, garantindo uma atuação mais efetiva a esta população, que ao longo dos anos viveu isolada compulsoriamente, garantindo-lhe, desta forma, o seu direito de cidadania.

Há necessidade imperativa da criação de um novo modelo de atuação, identificando os serviços e dividindo as ações em duas áreas distintas: Hospitalar e Social. Cabe a área Hospitalar o gerenciamento do Hospital, Asilo, e Lares Abrigados e a Área Social com ações voltadas para o Abrigo temporário, Moradias Coletivas, Residências e as Terras.

Para tanto houve a necessidade da criação de uma Gerência Social que terá a frente um técnico com formação específica, voltada para esse fim.

Para a implantação deste novo modelo foram utilizados instrumentos como: reuniões comunitárias, aplicação de questionários, seminários, que contribuíram na construção de um diagnóstico completo destes Hospitais – colônias permitindo uma ampla participação no processo de transformação desta realidade.

### PSA 40

#### PSYCHOLOGICAL REPERCUSSIONS AND COPING PATTERNS OF LEPROSY PATIENTS

Valsa Augustine, P.S.S.S. Rao, J. Richard, A. Zechariah Jebakumar, S.L.R. and T.C. Karigiri

Due to centuries of prejudice, leprosy leads to various psychological trauma in the patients resulting in maladjustments within self and in the context of family and society. A study was undertaken to find out the emotional reactions of patients and the nature of their coping or support system, using a questionnaire with a checklist. This was done on 100 patients and they mentioned multiple answers.

The results showed that immediate reactions on diagnosis of leprosy were 'grief' (98.4%), 'fear' (54.9%), 'shock' (40.2%) and anger (7.8%). The reasons for emotional reactions were 'fear of consequent problems of leprosy' (96.1%), 'society's image about leprosy' (52.0%), 'disruption of normal life' (27.5%) and 'attitude of people' (4.9%). Subsequent feelings were 'depression' (98.0%), anxiety (54.9%), 'guilt' (48.0%), 'loss of self-esteem' (21.6%) and fear (3.9%). Coping patterns used by the patients were positive acceptance (68.6%), faith in God (38.3%), suicidal attempt (24.5%), keeping it as secret (28.4%), withdrawal from family and community (17.7%), fatalistic (16.7%) and alcohol (2%). The support systems used by them were 'family' (74.5%) 'hospital' (45.1%) and close relatives (26.4%).

These show that significant number of patients have had psychological impact which have not been addressed and subsequently have led to negative coping patterns. Their support was family, hospital and close friends. This clearly indicates the need for emotional support from a counselor. In the post MDT era, addressing the psychological impact would help in holistic management of leprosy and its associated problems

### PSA 41

#### RELAÇÃO MÉDICO X PACIENTE COMO POTENTE TERAPIA NA EVOLUÇÃO DE PACIENTE HANSÊNICO

Igor da Costa Lopes; Marcello da Silva Jardim Ribeiro; Marília Brasil Xavier

Universidade do Estado do Pará – UEPA – Campus II – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Travessa Perebebuí, 2623, Marco – CEP: 66087-670. Belém/Pará.

J.S.P., 25 anos, sexo feminino, paraense, trabalha como manipuladora de alimentos, relatou que há aproximadamente dois anos surgiram manchas em sua face que progressivamente espalharam-se pelo tronco e membros superiores. Na primeira consulta com uma dermatologista, J.S.P. foi solicitada a fazer o exame de baciloscopia e de histopatologia, sem que a médica lhe esclarecesse a hipótese diagnóstica. Ao apresentar o resultado de tais exames a um clínico geral, J.S.P. considerou que este médico não quis lhe informar a respeito de sua doença, esquivando-se das perguntas e dizendo-lhe para "ficar tranqüila". Decidiu, então, levar o resultado do exame a outro dermatologista, em outro serviço, onde foi atendida pela Dra. Z, que após o exame, voltou-se à paciente e disse: "Vou ser sincera com você. Há 99% de chances de você ter hanseníase. Mas você vai se tratar comigo e vai ficar boa. O tratamento vai levar um ano, mas se você seguir direito, vai ficar boa". Ficou bastante claro o efeito da utilização da relação médico-paciente como parte integrante da terapia: quando o clínico geral que não quis aprofundar o caso de J.S.P. disse-lhe para "ficar tranqüila", a paciente aborreceu-se e decidiu até mesmo trocar de serviço. O médico não soube acalmar a paciente, pois o "fique tranqüila" usado teve o efeito oposto! Isto não satisfaz a demanda da paciente em conhecer seu real estado de saúde. Já a dermatologista Z soube manejar melhor suas palavras para conseguir o efeito terapêutico: confirmou com segurança o diagnóstico, mas abrandou suas palavras. Além disso, na mesma frase, abordou a grande possibilidade de cura e mostrou seu interesse no caso, deixando claro que o assumiria até o fim do tratamento. O estudo deste caso demonstrou especialmente que o médico deve saber manejar suas palavras para servirem como elemento facilitador da terapia, pois foram observadas situações antagônicas quanto a este aspecto e as diferentes reações da paciente: no momento em que o clínico geral tenta, sem sucesso, tranqüilizar a paciente e, num segundo momento, quando a dermatologista confirma o diagnóstico e conquista a confiança de J.S.P.

### PSA 42

#### RELAÇÕES EM TRANSFORMAÇÃO: A PERCEPÇÃO DAS FAMÍLIAS RESIDENTES NO HOSPITAL DR. FRANCISCO R. ARANTES SOBRE O PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO

Ferreira, Maria Emília; Alvarez, Cláudia Cecília

Hospital Dr. Francisco Ribeiro Arantes – Rod. Waldomiro Corrêa Camargo, Km 55; B. Tapera Grande; 13308-905; Itu/S.P./Brasil – PABX (11) 40191016 – ramais 320/303; FAX (11) 40191006.

Mesmo com as novas políticas de saúde para a Hanseníase, tem se observado que os indivíduos doentes ou curados e comunicantes, ainda sofrem de representações arcaicas como o estigma, o preconceito, a discriminação e outras que perpetuam no imaginário social. Por esses fatores elaboramos um projeto de intervenção com o objetivo de investigar as formas de atenção dada às famílias residentes na Área Comunitária do Hospital e como estavam vivenciando o Processo de Reestruturação (P.R.), iniciado em Junho de 2.000. Desenvolvemos o trabalho em 3 módulos: o primeiro numa perspectiva quantitativa, utilizando os dados do CENSO/HFRA, 2000 (distribuição segundo: número de moradores por casa; sexo; posição familiar e outros), de onde selecionamos aleatoriamente uma amostra de 71 famílias; o segundo com 13 perguntas abertas e objetivas relacionadas às percepções das famílias (relacionamento familiar, problemas: financeiros, de segurança, com a Gerência Social e outras) e o terceiro com 7 questões abertas referente ao P.R. (como vêm o P.R., se estão preparadas para perderem a tutela do Estado, receberem o imóvel e outras). Estes dois últimos cumprindo a perspectiva qualitativa. Concluiu-se que as famílias não estão compreendendo o P.R., não estão preparadas para deixarem tutela, apesar de estarem preparadas para receberem o imóvel. Do total, 70% estão vivendo problemas financeiros. Diante destas e outras, propomos: a necessidade de ampliar, conscientizar e capacitar os profissionais, em reconhecer e legitimar a existência de Núcleos identitários e de Campos de Formação de Compromissos e de Construção de Contratos; promover a efetiva participação dos moradores e apoiar a criação de um Conselho Comunitário, promovendo a construção de Espaços Coletivos e a Co-gestão e, continuar firmando parcerias com a Prefeitura Municipal de Itu e ONGs.

### PSA 43

#### SELF CONCEPT AND QUALITY OF LIFE OF LEPROSY PATIENTS AT LEPROSY CENTER REGION 5 NAKORN RACHASIMA

Komes Unarat M.P.H.

Office of Communicable disease control Region 5, Nakorn Rachasima, Thailand

The objective of this descriptive study were to study self concept and quality of life of leprosy patients. The sample of 54 cases was purposively selected from registered leprosy patients at leprosy Center Region 5, Nakorn Ratchasima Province during 1 May to 31 July 2000. The patients were interviewed using Tennessee Self concept Scale and WHOQOL BREF THAI instrument. An in-dept interview was

carried out in 10 of 54 selected cases. Data were presented as frequency and percentage and tested for association by using Spearman Rank Correlation and Exact Probability test.

The result showed that 98.1% of leprosy patients has positive self concept and 72.2 % of them has moderate level of over all quality of life. The higher percentage for negative self concept was found in physical domain (7.4%) while the most frequent (7.4%) poor quality of life was found in social relationship domain. The in-dept interview reveal that anxiety and depression on physical deformity due to the diseases and treatment side effects deprived leprosy patients of social intervention with self stigma. Self concept in general was significantly positive correlation with quality of life ( $r=0.30, p=0.028$ )

Patients' self concept had direct impact on their quality of life. Mental rehabilitation and proper health education are equally important to drug therapy and own promotion of quality of life.

### PSA 44

#### SOCIAL CHANGES IN THE LIVES OF CHILDREN OF LEPROSY AFFECTED PEOPLE

Victor Parisipogula.; Eliazar T. Rose.

Hoina Reconstructive Surgical Unit, MUNIGUDA – 765 020, Rayagada Dist. Orissa, India

International efforts are currently focussed on reducing the burden of Leprosy in susceptible populations. Reducing the prevalence, preventing and correcting deformities, and addressing the social stigma suffered by the patients themselves are all areas that have received valuable attention in this campaign. However one related aspect of Leprosy's contribution to social structure has been largely overlooked. This is the upbringing and subsequent social outcomes of the children of people who have had Leprosy. Such children still face a significant degree of discrimination in society. Entry into schools and training programs is more difficult than for other youth and frequently these children find themselves tainted by the familial stigma their entire lives.

The instigators of this study were such as children. They have however been fortunate in being able to establish themselves in a respected profession. There are adults from similar childhoods who have also struggled against the odds and proved themselves. Yet there are those who have fought and failed. This paper collates the stories of 30 people who as children grew up 'tainted' and often ostracised by Leprosy. Their basic experiences being elicited via a questionnaire (available if required). The underlying objectives of the paper are to increase general awareness of the problems faced by this group of people, potentially with the aim of modifying the less favourable environments of future children in similar

positions. The authors also wish to show those who are struggling from such a background that achievements are possible despite the ongoing stigma

### PSA 45

#### SOCIO-CULTURAL MEANING OF LEPROSY IN ACEH PROVINCE, INDONESIA

Cut Idawani

Head of Health Office of Aceh province

This paper shows how disease transmission and particularly what biomedicine calls leprosy are interpreted in the Acehness traditional concept of Aceh Province, Sumatera Indonesia. It also tries to focus on factors influencing perceptions health seeking behavior and gender differences. The result shows that what biomedicine calls concerning by ensure leprosy identified as transmissible and incurable disease while others are related to specific phenomena effected the individual such as inherited, break focus was giving by ghost swearing a false oath or breaking it and even the disease is also seen as a punishment of God.

Then there are people who believe that the disease is in everyone, and that is will only manifest it self when one of the condition described about present it self and its also stated bad nutrition, hygiene and sanitation may cause Leprosy. Health seeking behaviors are related to the perceived causes on the disease, economic factor and the accessibility of health services. Related to the cause belief of leprosy mention above, the traditional healer (dukun) is for leprosy present still the common first step in treatment seeking behavior. Result also show that there does not appear to be a clear difference between males and females in access to treatment.

### PSA 46

#### SOCIO ECONOMIC REHABILITATION IN LEPROSY AS A PRIVATE -PUBLIC MIX - A DISTRICT LEVEL EXPERIMENT FROM INDIA

T.Jayaraj Devadas, G.R.Srinivasan

German Leprosy Relief Association-India. No.4, Gajapathy Street, Shenoy Nagar, Chennai-600 030

German Leprosy Relief Association initiated the Socio economic rehabilitation (SER)services in India since 1974 through Non Governmental Organisations who are working as partners in the National Leprosy Eradication Programme. 52 NGOs have already involved in this programme. In order to get wider geographical coverage and to get effective participation and support from the Government a new approach of District level coverage with private-public mix was introduced in Gujarat State. Two

districts, Vadodara and Sabarkanta were selected to introduce this scheme. A workshop was conducted involving the Government staff and the representatives of the Non Governmental organisation to orient them with the guidelines and work plan of the programme. The Government through their District officials have carried out a need assessment as per the criteria provided by GLRA-RF and a plan of intervention was worked out.

As per the Plan of Action GLRA-RF provided the funding support for the SER activities and the Govt. officials and the NGO representatives have offered the follow up services for the success of the project.. It is encouraging to note that the funds already started revolving and thus more persons will get the benefit. Constant monitoring and guidance and close co- ordination are bringing the desired results.

### PSA 47

#### SOCIO-ECONOMIC REHABILITATION THROUGH INCOME GENERATION AIDS

Neela Shah, Atul Shah

Comprehensive Leprosy Care Project & Medical Aid Association

Novartis India Ltd. F – 701, Goregaon (E), Mumbai, 400063, India

CLCPMAA has developed an approach to identifying people who require income generation support, as well as the most appropriate way to support them. The socio-economic status of the individual is assessed, consideration is given to family as a whole. The income generation aid is given at the well-publicized program with the involvement of local and state leaders along with health care staff. This is not limited to those with disabilities but is also provided to those who suffer from the social consequences of leprosy. Clearly persons affected by other locomotor disabilities also require support, and even though this is more complex, income generation activities should not be limited to leprosy patients alone. This will also help reduce stigma of the disease and decrease the negative make up of the mind of society for all disabled. Simple parameters are taken into consideration like age, disability status, previous occupation and the ability to generate enough income from the assistance provided to them. When provided to patients who have benefited from reconstructive surgery the impact is even greater as they have benefit from physical and functional improvement of their disabilities and also have a tangible impact on their earning capacity. Follow-up of patients indicates that most patients who received aids could generate a substantial income and leading to an improvement in their family life and self-esteem. CLCP has provided 650 persons with aids for sustained income generation activities in the state of Gujarat, Goa and Maharashtra.

**PSA 48**

STRONG MOTIVATION WAY AMONG SOCIETY BY INCARPORATING TRILOGUE IN SEVEN BLOCKS OF BILASPUR DISTRICT.

Dr. V.K. Verma, Dr. V.K. Masih, Mr. P.C. Shrivastava, Mr. S.R. Kanwar

District Leprosy Unit Bilaspur. (C. G.), India.

There is great resistance observed in seven blocks of Bilaspur District. Specially amongs Society members inspite of best efforts made to mobilize the Society, there was utter failure in obtaining support from Society and Patient. It was presumed that ambiguity in objectives of patient, Society and service provider may be one of the important reason. In there most resistant blocks for Co-opration a special drive need base Trilogue was arranged with structured questionnaire and facillitation. Focus group discussion was main tool for study to know the views and reasons of lacking Co-opration. A very fruitful and amanging change was observed with imediate result amongst the patient and Society. Which proves that Trilogue to be a very effective way of health education and motivation which can certainly enhance process of elimination of Leprosy.

**PSA 49**

“TECNOLOGÍA DA VELA”

Maria Genilda Silva E Silva; Heloísa Helena Celestino Queluz

Direção Regional De Saúde XX – São João Da Boa Vista

Rua Gabriel Ferreira, 83, São João D Boa Vista,Cep-13.870.000

O estudo tem como característica apresentar uma faceta da história vivenciada no programa de controle da hanseníase. Passados 10 anos no programa, o qual acreditando no Sistema Único de Saúde descentraliza suas ações objetivando a eliminação de um agravo que coloca o Brasil como o segundo mundialmente em número de casos. Uma empreitada que com o desafio de junto ao novo sistema de saúde, buscar implantar algumas de suas diretrizes tais como a universalidade, equidade, descentralização e integralidade nas ações de saúde ousadamente assume essa visão remodeladora de assistência, correndo o risco do simplismo podemos dizer que procuramos no trabalho multidimensional potencializar e articular os municípios sempre priorizando a eliminação da hanseníase como problema de saúde pública. Um momento de maior significado ocorreu quando da realização da campanha de combate a hanseníase no ano de 2001, aonde o que tínhamos objetivamente era a realização de uma campanha que teria como norte confirmar ou alterar a realidade epi-

demiológica do estado de São Paulo. Assim foi feito: desenvolvemos uma campanha multifacetaria, aonde os municípios puderam trabalhar sua realidade, suas dificuldades articulando várias forças sociais, ampliando parcerias. Os projetos foram desenvolvidos com amor, autonomia, cooperação, solidariedade, comprometimento, “desconstruindo” as desigualdades locais com resultados satisfatórios. Falamos de “arranjos” simples, tão singulares como a chama da vela na escuridão tão essencial que somente quem vivenciou a experiência pode ter a dimensão do que almejamos transmitir e para aqueles que não possuem, fica a certeza do quanto conhecer e aproximar-se pode ser o diferencial do nosso serviço.

**PSA 50**

TER HANSENÍASE NOS DIAS ATUAIS: SIGNIFICADOS E SENTIMENTOS

Letícia Maria Eidt

Ambulatório de Dermatologia Sanitária / Secretaria Estadual da Saúde e do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul.

A Hanseníase, doença milenar causada pelo *Mycobacterium leprae*, apesar de ter cura e o tratamento ser feito em regime ambulatorial, continua cercada de estigmas e preconceitos na atualidade, gerando diversos significados e sentimentos para quem a vivencia. Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa, de cunho fenomenológico, realizada com hansenianos que fazem tratamento no Ambulatório de Dermatologia Sanitária, na cidade de Porto Alegre, centro de referência para atendimento à Hanseníase no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada e gravada, posteriormente transcrita para aplicação do método fenomenológico. Vários significados surgiram junto com a confirmação diagnóstica e tratamento da moléstia, tais como os de doença desesperadora, doença maldita, praga e castigo divino. Entre os sentimentos vivenciados, destacam-se o medo de ser descoberto como hanseniano, medo de transmitir a doença, medo da discriminação sobre os familiares, medo das seqüelas físicas, vergonha, culpa, raiva, ódio, tristeza e desespero.

**PSA 51**

THE ANALYSIS FOR OCCURRED LEPROSY OF 1009 KINFOLKS OF LEPROSY PATIENTS

Chen Ligao, Song Fuyuan

Shangluo Nursing Home, 726000, Shanxi, China

[Abstract] The investigation explanation on 271 families with patients 1009 suffering from leprosy in luo Nan city, Shang Zhou district, Shaanxi prouince.

The incidence of the disease is greatly difference between the families with lepers and those without lepers. The incidence of the disease is little difference between the children whose parents suffer from leprosy with more bacteria and those whose parents suffer from leprosy with less bacteria. The authour tells erybody to pay more attention to the infection of leprosy with less bacteria.

### PSA 52

#### THE IMPACTS FOR LEPROSY CASES IN BEHAVIOR AND MENTALITY

Han Cunlian

Jining Hospital for Prevention and treatment of Skin, 272001, Jining, China

[Abstract] Objective To observe the relation of age, sex, marriage and period of being in hospital and impacts of leprosy cases in behaves and mentality. Method To interview the cases, reminding of doctors and the history of case. The total of 318 cases were be summarized for the impacts on age, sex, marriage and period of being in hospital and impacts of leprosy cases in behavior and mentality. Results The rates of behavior and mentality changed was 96.9%, angst is 61.6%, taedium vitae 51.9%, self-abasement 88.1% as the main symptoms which the occurred rates had high significant difference, the more high rate of initial than treatment and recovery period( $p < 0.001$ ), marriage than single, young patients than children and older( $p < 0.05$ ). The influence of cases were depended on the patients characters. Conclusion The impacts of behaves and mentality of leprosy cases indicate were angst, taedium vitae, self-abasement. At begging of inpatients, younger and marriage were high rates factors. The cases with extroversion had more suffering with taedium vitae, self-abasement, with diffidence had more angst and loneliness

### PSA 53

#### THE MANAGEMENT AND SITUATION OF LEPROSY VILLAGES

Xu Guibiao, Liu Lin

Tongxiang Institute of Dermatology, 314500, Tongxiang, China

[Abstract] objective To study the management of the leprosy village after leprosy was gotten rid of basically. Methods management of leprosy village and basic instances of disabilities persons who live in the leprosy village were investigated and analyzed. Results at recent time, there are 110 patients in the leprosy village, their average age is 68.5 years old, most of them have no families. Their working abilities are

lost, ability of taking care of themselves goes down. Conclusion Leprosy village does not have the function of separating and treating the leprosy patients any more, its character has become as one place where we provide tendance to the people who affected by leprosy.

### PSA 54

#### THE SOCIAL REPERCUSSIONS OF HANSEN'S DISEASE DURING AND AFTER 24-DOSE MDT

A M., Pereira., Duppre, N.C., Nery, J.A.C., Sales, A M., Gallo, M.E.N.

Laboratório de Hanseníase/IOC - FIOCRUZ - Rio de Janeiro - RJ.

**Introduction:** Throughout history, leprosy, a disease most often found among the poorest members of society, has been feared and dreaded as a contagious disease causing unsightly visible deformities as well as invisible emotional sequelae. Because of the stigma, social prejudice, and real disabilities commonly associated with it, leprosy can seriously downgrade a patient's whole life.

**Objective:** Evaluation of the impact of leprosy on MB leprosy patients' quality of life from diagnosis to up to 10 years' post-MDT.

**Material and Methods:** This study included 60 MB patients enrolled in the Leprosy Outpatient Clinic who were discharged from 5-10 years prior to the study after receiving 24 consecutive doses of MDT. Some are still in follow-up care to control reactional states; the others were asked to participate by mail. All filled out a questionnaire specifically designed to ascertain how well they were dealing with reintegration into society.

**Results:** A full 72% of the patients limited revealing their illness to close family members, while 90% had purposely not disclosed it in the workplace. Eighty percent acknowledged that during treatment their main concerns was contaminating loved ones and/or friends; but they also worried that their physical disabilities might cause other changes capable of drastically altering their ability to function as before. However, during the study, 80% attested to a reduced fear of discrimination and a marked improvement in self-esteem notwithstanding their fear of a relapse and the insistence on keeping the illness a secret.

**Conclusion:** Although the patients considered the change in nomenclature from *leprosy* to *Hansen's disease* a positive step, most still refused to mention the disease to others, demonstrating to what extent leprosy continued to symbolically not only represent stigmatization and exclusion but a constant threat to their personal, social, and professional standing in the community.